



Centrus lança selo comemorativo de 40 anos

A Centrus completa 40 anos em 2020. Para celebrar o marco histórico, a Fundação e os Correios lançaram, no dia 31 de janeiro, selo alusivo às quatro décadas de existência da entidade. A solenidade aconteceu na sede da Centrus, em Brasília, e contou com a presença dos membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria-Executiva e do Conselho Fiscal da Fundação. O *design* da logo comemorativa e do selo foi elaborado internamente, seguindo a identidade visual da Fundação. O presidente do Conselho Deliberativo, Tulio Maciel, fez breve contextualização dos acontecimentos político-econômicos nos últimos 40 anos e afirmou que a Centrus precisou se reestruturar, se reposicionar, mas o fez com muita competência. “Não é só pelo seu patrimônio ou condição financeira sólida, mas pela excelência na gestão previdenciária, nos valores de sustentabilidade, de ética e de responsabilidade. Agradeço imensamente a todos que participaram dessa história”, concluiu.



Fundação Banco Central de Previdência Privada



O diretor-presidente, Altamir Lopes, destacou que a Fundação ocupou, durante esses 40 anos, posição sólida e de liderança no sistema de previdência fechada e continua a trilhar novos desafios.

Altamir apontou ainda que, apesar das crises no segmento e do cenário político-econômico do país, a Centrus manteve o seu crescimento, graças ao apoio do patrocinador Banco Central e a todos que trabalharam arduamente para que a Fundação pudesse, hoje, ser motivo de orgulho. “Não é qualquer instituição que escreve seu nome na filatelia brasileira. Isso significa perenidade, que é o que estamos buscando”, ressaltou o dirigente.

O selo será usado nas correspondências enviadas pela Centrus. Já o carimbo usado para a obliteração passará a integrar o acervo do Museu dos Correios, em Brasília.



Centrus adere ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp

A Centrus aderiu, em janeiro de 2020, ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp, Sindapp e ICSS, manifestando o empenho na adoção de melhores práticas e do contínuo aperfeiçoamento da gestão corporativa da Fundação.

Com a adesão, a Centrus assume, de forma voluntária, o compromisso de seguir parâmetros, regras e procedimentos previstos no Código, com atuação sustentada nos seguintes pilares: conduta ética, transparência, integridade, equidade, prestação de contas, gestão baseada em riscos, *compliance* e responsabilidade corporativa.

A Fundação está preparando a documentação requerida para pleitear o Selo de Autorregulação

Atestado de Adesão

ABRAPP SINDAPP ICSS

O Conselho de Autorregulação atesta que a CENTRUS aderiu ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa, manifestando, assim, sua concordância com as regras e os princípios nele estabelecidos.

São Paulo, 14 de janeiro de 2020


Luis Ricardo Marcondes Martins
Diretor - Presidente
ABRAPP


José de Souza Mendonça
Diretor - Presidente
SINDAPP


Guilherme Velloso Leão
Diretor
ICSS

em Governança Corporativa. A concessão do selo confere o reconhecimento institucional de que a entidade cumpre os princípios e as diretrizes preconizados no código e que suas ações estão baseadas nas melhores práticas de governança corporativa do segmento de previdência.

Comprovante do Imposto de Renda ano-base 2019 será encaminhado até 28 de fevereiro

O Comprovante Anual de Rendimentos Pagos e de Imposto de Renda Retido na Fonte será encaminhado aos participantes e assistidos dos planos de benefícios que tiveram movimentação financeira com a Centrus no exercício de 2019 - tais como aporte de contribuições, recebimento de proventos ou qualquer tipo de devolução de recursos ou de efetivação de pagamento - até o próximo dia 28 de fevereiro, para o endereço constante no cadastro da Fundação. O documento também estará disponível na área Sua Conta, na página da Fundação na internet.



IRPF

Verifique se o seu endereço está atualizado!

Qualquer dúvida, fale com a gente.

E-mail:

 ouvidoria@centrus.org.br

WhatsApp:

 **9 8138-8995**

Fone:

 **0800 704 0494**

Direitos, saúde e qualidade de vida

Um dos nossos propósitos é incentivar uma aposentadoria mais tranquila e segura. Para isso, a partir desta 100ª edição do Informativo da Centrus, este espaço passa a oferecer dicas em temas voltados para a promoção da saúde, da qualidade de vida e da cidadania.

É a Centrus mais perto de você!

Superprioridade

Quem possui 80 anos ou mais tem superprioridade e deve ser atendido antes de todos, inclusive de outros idosos, nas filas preferenciais em estabelecimentos públicos e privados.

O Estatuto do Idoso, de 2003, determina que a partir de 60 anos o cidadão deve ter preferência em

atendimentos. A Lei 13.466, de 2017, alterou o estatuto e estabeleceu prioridade especial aos maiores de 80 anos.

O tratamento especial se estende à tramitação de processos e ao recebimento de restituição do Imposto de Renda e de precatórios.



Sua Saúde

Quando foi a última vez que você fez *check-up*? Mesmo que não tenha nenhum sintoma, o *check-up* periódico é indispensável para avaliar a sua saúde e identificar doenças em estágio inicial, muitas das vezes assintomáticas.

Se tem muito tempo que você não realiza esse procedimento, o ideal é procurar um clínico geral ou um geriatra, que darão todas as orientações. Um exame simples de sangue pode descobrir, por exemplo, problemas no fígado, nos rins, no coração e revelar doenças como anemia e leucemia.

Às mulheres, recomenda-se visita anual ao ginecologista. A saúde feminina pode ser medida por meio dos exames papanicolau, colposcopia, vulvosscopia, ultrassonografia de mamas e transvaginal, entre outros.

Já os homens, a partir dos 40, também devem submeter-se a exames específicos, como ultrassonografia de próstata, toque e dosagem do hormônio PSA. Eles servem para identificar alterações na próstata.

Qualquer sintoma deve ser investigado. Relate ao médico ocorrências como dor de cabeça frequente, tonturas, refluxo, sinais na pele ou caroço em qualquer parte do corpo.

É importante que você conte ao médico toda a sua rotina. Se consome álcool com frequência, não pratica exercícios e não segue alimentação balanceada, esses hábitos podem refletir diretamente na sua saúde.

Previna-se!



O presidente do Conselho Deliberativo, Tulio Maciel, e a gerente dos Correios.



Altamir Lopes, diretor-presidente da Centrus obliterando o selo.



Conselho Fiscal – José Ribamar Santos Barros (empossado em out/2019), Rodrigo Monteiro, Jaílido Lima e Anthero Meirelles.



O diretor de Aplicações, José Antonio Marciano.



O presidente do Conselho Fiscal, Rodrigo Monteiro.



Conselho Deliberativo – Hipérides Ferreira de Mello (empossado em out. 2019), Maurício Moura, Marco Antonio Montenegro, Sérgio Lima, Tulio Maciel e Jaime de Freitas.



Diretores José Antonio Marciano, Altamir Lopes e Eduardo de Lima Rocha, e a secretária-executiva, Nilvanete Ferreira da Costa.



Os representantes da Centrus que fizeram a obliteração do selo.

Fundos de Investimento Imobiliário

O brasileiro médio possui perfil conservador quando se trata de investimentos. Conforme dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima, que congrega bancos, gestoras, corretoras, distribuidoras e administradoras, em novembro de 2019 apenas 12,61% do patrimônio dos fundos de investimento no Brasil eram alocados em ações, contrastando com 83,66% de investimento em ativos de renda fixa. A título de comparação, nos Estados Unidos da América, tradicionalmente, mais de 50% dos recursos são alocados em renda variável.

A bem da verdade, fomos mal-acostumados a taxas de juros muito altas, que garantiam bom rendimento de nossos investimentos em renda fixa, com baixo risco. Até pouco tempo, era comum rendimentos superiores a 1% ao mês, líquidos de Imposto de Renda, em títulos emitidos pela Secretaria do Tesouro Nacional. Porém, em um contexto de juros baixos, é necessário que o investidor avalie outras formas de investimento. Aqui mesmo, no Programa de Educação Financeira e Previdenciária – Pefip, trouxemos, ao longo de 2019, artigos sobre crédito privado, fundos multimercado e ETF. Porém, há uma classe de ativos que vem sendo destaque na mídia nos últimos tempos: os Fundos de Investimento Imobiliário, ou FII, sobre os quais iremos tratar neste espaço.

Crescemos ouvindo de nossos pais que investir em imóveis é um excelente negócio, com solidez, pois, além de proporcionar rendimento de aluguéis, permite a valorização do bem sem sujeitar-se às variações de humor tão comuns no mercado financeiro.

No entanto, a compra de um imóvel, bem como sua locação, não são transações fáceis e triviais, dadas as avaliações, as decisões e os riscos envolvidos.

Para quem está interessado em investir no setor imobiliário e quer evitar o trabalho e os riscos mencionados, o mercado brasileiro oferece produto financeiro sob medida. Criados em 1993, os FII, assim como os demais fundos de investimento, são formados por cotistas (grupos de investidores), como uma espécie de condomínio, e são organizados por bancos, gestoras ou companhias hipotecárias. O rendimento desses fundos pode vir de fontes diferentes: dos aluguéis ou da venda de imóveis que compõem o portfólio, bem como do rendimento dos ativos financeiros que o compõem. A escolha do administra-

dor do FII também é importante, pois os resultados dos investimentos dependem de sua administração e de sua habilidade em enxergar, no mercado imobiliário, as melhores opções de investimentos.

Existem várias vantagens dos FII, em relação à compra de um imóvel, dado que o investidor:

- ◆ não precisa negociar com propensos e atuais inquilinos;
- ◆ não precisa se preocupar com a depreciação e a manutenção dos imóveis, e com o pagamento de imposto de transmissão, IPTU, condomínio e taxas-extras;
- ◆ tem a possibilidade de diversificação do investimento, visto que, com raras exceções, os FII possuem carteiras variadas de imóveis;
- ◆ tem acesso a grandes empreendimentos, tais como, shopping center, hospital, universidade, prédio comercial, galpão logístico e agência bancária; e
- ◆ tem liquidez, pois as cotas de quase todos os fundos são amplamente negociadas na B3.

Por outro lado, como todo investimento, os FII apresentam alguns riscos e desvantagens que devem ser analisados com atenção:

- ◆ custos de administração, pagos através da taxa de administração, como em qualquer fundo de investimento;
- ◆ risco de mercado (oscilação no valor da cota na bolsa);
- ◆ risco da queda nos preços dos imóveis componentes da carteira;
- ◆ risco de vacância dos imóveis; e
- ◆ risco de má administração.

Outro ponto a ser considerado pelo investidor são as características dos distintos FII. Os mais tradicionais, chamados de “fundos de tijolo”, ou FII de Renda de Aluguel, têm por objetivo básico adquirir imóveis prontos para alugar. O mercado brasileiro disponibiliza ainda outras três modalidades de FII: Fundos de Desenvolvimento Imobiliário, Fundos de Investimento em Títulos Imobiliários e Fundos de Fundos Imobiliários, que serão tratados na próxima edição do informativo da Centrus.



Artigo escrito por Flávio Girão Guimarães
Gerente de Aplicações da Centrus

Dia do Aposentado

 Daniel Rodrigues Alves

Comemorando o Dia do Aposentado, a Abrapp reuniu, em 23 de janeiro, homens e mulheres que construíram a história do nosso país. O advogado Daniel Rodrigues Alves foi homenageado pela Centrus, representando todos os aposentados do Banco Central. Na cerimônia, ele estava acompanhado pelo gerente de Benefícios e de Folha de Pagamentos da Fundação, Eraldo Dantas.

Rodrigues Alves teve longa passagem pelo serviço público. Em 1964, começou a trabalhar no Banco do Brasil. Em seguida, trabalhou na Presidência da República por quatro anos. Foi em 1975 que começou sua história no Banco Central, no Departamento de Organização Bancária, e em 1976 foi aprovado no primeiro concurso para advogado do BC, onde chegou a ser procurador-geral, e se aposentou em 1997.

Mesmo com a aposentadoria, Rodrigues Alves não parou de trabalhar. Após a experiência no BC, foi prestar serviços na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, ocupando várias posições, inclusive a de Procurador-Geral da Fazenda Nacional. Foi diretor do Banco Nossa Caixa e, posteriormente, secretário-executivo adjunto do então Ministério da Fazenda, finalizando sua carreira como diretor da Empresa Gestora de Ativos, que ajudou a criar em 1971.

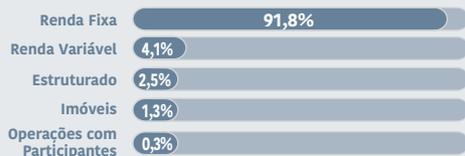


Hoje, desfrutando da vida pós-laboral, entende que é imprescindível ao servidor ter uma previdência complementar e ressalta o orgulho em fazer parte da Centrus. “Destaco a competência e a credibilidade dos profissionais que estão e que passaram pela Fundação. Confio tanto na gestão da Centrus, que não fico pedindo informações a todo momento, pois sei que meu patrimônio está em boas mãos”, resumiu.

Investimentos Centrus

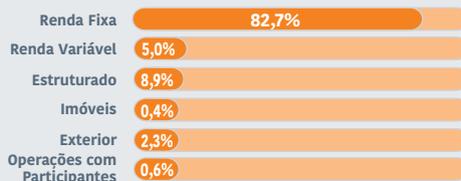
 **PBB**

Total dos Investimentos
R\$ 6,1 bilhões



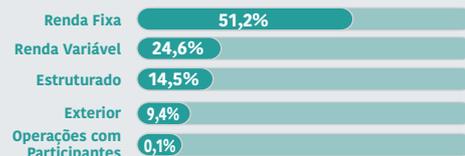
 **PBDC**

Total dos Investimentos
R\$ 514,7 milhões



 **PCD**

Total dos Investimentos
R\$ 201,9 milhões



Posição dezembro/2019

 Informativo
Centrus

Este informativo é uma publicação: **Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus**
Distribuição gratuita.

 **Endereço:** Edifício Corporate Financial Center, SCN, Qd. 2, Bl. A, 8º andar, CEP 70712-900, Brasília-DF

 **Telefones:** (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

 **E-mail:** secor@centrus.org.br

 **WhatsApp:** (61) 98138 8995

 **Responsável:** Setor de Comunicação e Relacionamento

EXPEDIENTE



 **CONSELHO DELIBERATIVO**

Presidente: Tulio José Lenti Maciel; Membros: Hipérides Ferreira de Mello, Jaime Alves de Freitas, Marco Antonio Montenegro Beltrão, Maurício Costa de Moura e Sérgio Almeida de Souza Lima.

 **CONSELHO FISCAL**

Presidente: Rodrigo Monteiro; Membros: Anthero de Moraes Meirelles, José Ribamar Santos Barros e Jaildo Lima de Oliveira.

 **DIRETORIA-EXECUTIVA**

Diretor-Presidente: Altamir Lopes; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.